



Câmara Municipal de Mogi Guaçu

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI N° 49 , DE 2024.

Dispõe sobre o treinamento obrigatório para
Profissionais da educação sobre epilepsia na
Cidade de Mogi Guaçu-SP.

Art. 1º Esta lei institui o treinamento obrigatório para profissionais da educação sobre epilepsia, com o objetivo de prepará-los para:

- I - Identificar sinais e sintomas de crises epiléticas;
- II - Prestar os primeiros socorros de forma segura; e
- III - Criar um ambiente acolhedor aos alunos com epilepsia.

Artigo 2º - O treinamento será realizado por profissional da saúde especializado e abordará, entre outros temas, sobre o conceito, causas, fatores de risco, primeiros socorros e inclusão de pessoas com epilepsia.

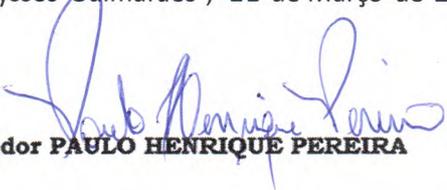
Artigo 3º - O treinamento deverá ser realizado obrigatoriamente na modalidade presencial.

Artigo 4º - O Município poderá firmar convênios com instituições privadas e associações que atuam na área de epilepsia para executar as propostas presentes nessa lei.

Artigo 5º - Os recursos para a execução desta Lei correrão por dotações próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 6º - Esta Lei entra em vigor na data da publicação e será regulamentada por Decreto.

Sala "Ulysses Guimarães", 21 de Março de 2024.


Vereador **PAULO HENRIQUE PEREIRA**



Câmara Municipal de Mogi Guaçu

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

A epilepsia é uma condição neurológica bastante comum, acometendo aproximadamente uma em cada 100 pessoas. A doença é caracterizada pela ocorrência de crises epiléticas, que se repetem a intervalos variáveis. Essas crises são as manifestações clínicas de uma descarga anormal de neurônios, que são as células que compõem o cérebro.

A epilepsia pode se manifestar de diversas formas, desde crises leves até crises graves que podem levar à perda de consciência e até mesmo à morte. As crises epiléticas podem ocorrer em qualquer lugar e a qualquer hora, inclusive na escola. É importante que os profissionais da educação estejam capacitados para identificar os sinais e sintomas de crises epiléticas, prestar os primeiros socorros de forma adequada e segura e criar um ambiente escolar inclusivo e acolhedor para alunos com epilepsia.

O treinamento sobre epilepsia para profissionais da educação é uma medida essencial para garantir a segurança e o bem-estar dos alunos com epilepsia, além de promover a inclusão social e o respeito à diversidade.

Expostas as razões, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposição